



Grande Sertão: veredas - O som dos gerais do sertão

Fernanda Nayanne Barbosa e Alves, Telma Borges

Introdução

O trabalho que ora apresentamos consiste em um projeto de dissertação de mestrado, que propõe a realização de um levantamento e análises das músicas encontradas em *Grande Sertão: veredas* do autor mineiro Guimarães Rosa. A necessidade de buscarmos tais músicas parte da suspeita de que essas cantigas guardam valores sociais e agregam valores culturais que são desprezados numa leitura menos profunda, mas que trazem outras informações para as passagens em que são empregadas. Nossa pesquisa busca identificar quais das músicas são reais e quais são fictícias, depois de separadas, rastreamos as reais para serem contrapostas e (re)significadas no romance.

Material e métodos

Para o desenvolvimento da nossa pesquisa utilizaremos como fonte principal o livro *Grande Sertão: veredas*, bem como materiais encontrados sobre o romance. Nosso embasamento teórico partirá das noções de música popular, cultura popular, folclore e relação música-literatura, além de observações e aplicação da semiótica, posto que trataremos de dois sistemas semióticos distintos: a música e a literatura. Para tanto, trabalharemos com autores especializados em cada assunto: Hildo Honório Couto (1983), Lúcia Santaella (2000), Ana Lúcia Santana (2008) e Luiz Tatit (2008) – semiótica; Ivan Cláudio Pereira Siqueira (2009), André Vinícius Pessoa (2008), Gabriela Reinaldo (2005) e Paulo Costa Lima (2010) – aproximação entre música e literatura; José Miguel Wisnik (1989), Rachel Tupynambá (1998), Marcos Napolitano (2002) e Flávio Terrigno Barbeitas (2007) – noções de musicalidade, teoria musical e música popular; Gustavo Barroso (1949), Luiz Robert Lopez (1994) e Roque de Barros Lararia (2003) – cultura popular e folclore. Nosso trabalho configura-se numa pesquisa de natureza analítica, teórico-bibliográfica e de campo, na qual aplicaremos o método hipotético-dedutivo. Esclarecemos que a pesquisa de campo será realizada em locais norteados pelo romance, documentos e discussões entre orientada e orientadora. Nesses lugares, faremos entrevistas focadas e observaremos a cultura e a tradição na expectativa de encontrarmos vestígios sobre as músicas.

Resultados

Como a pesquisa está em fase inicial, não é possível determinarmos resultados parciais ou finais. No entanto, esperamos encontrar nas músicas abordadas em *Grande Sertão: veredas* mais que meras ilustrações das andanças dos jagunços.

Discussão

O despertar para esta pesquisa nasceu da observação da expressiva presença musical em *Grande Sertão: veredas*. Traços e insinuações de musicalidade são recorrentes no romance. Esse jogo entre sons, palavras, sentidos e ritmos representam uma das características mais marcantes de Rosa. Observemos o excerto a seguir: “Aqui o que me faz falta é uma bandeira, e tambor e cornetas, metais mais...” [10] A passagem representa a ausência da música demarcada pela expressão “fazer falta”, o que comprova o apreço do autor por essa arte, traduzida na voz de seus personagens. Por outro lado, a enumeração de instrumentos nos traz a sensação de ouvir uma cantiga, apresentando-nos uma música sem que seja necessário ouvi-la. Por esse motivo, acreditamos que as músicas presentes em *Grande Sertão: veredas* imbricam sentidos mais profundos para o romance, pois como afirma Gabriela Reinaldo, “(...) o que a palavra em seu uso ordinário não diz, a música sugere.” [9]

Este trabalho tem como tema as cantigas populares e folclóricas encontradas no romance *Grande Sertão: veredas*, sob a perspectiva cultural a elas agregada, dentro e fora dessa obra, e sua relação com a cultura popular. Nosso objeto de investigação, portanto, são as músicas mencionadas ou apresentadas no livro. A partir desse tema, surge o seguinte problema: qual o grau de importância atribuído às músicas inseridas em *Grande Sertão: veredas*? Qual a relação entre elas e o enredo do romance? Acreditamos na possibilidade de essas cantigas abarcarem um teor cultural e tradicional,



que pode ou deve ser levado em consideração ao se realizar uma leitura mais profunda do romance. Pensamos existir nessas músicas a tradução de uma tradição cultural que demanda outros sentidos para o enredo.

Nosso objetivo geral configurará uma análise das músicas encontradas em *Grande Sertão: veredas* em relação a essas músicas na cultura popular. Para atingir esse objetivo, utilizaremos o método hipotético-dedutivo com pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo a serem desenvolvidas através de entrevistas focadas, observações e anotações de peculiaridades encontradas nos locais visitados.

Para nosso embasamento teórico, utilizaremos uma fortuna crítica que aproxima música, literatura e Guimarães Rosa; teorias da semiótica; noções de musicalidade, teoria musical e música popular; e conceitos de folclore e cultura popular. Na pesquisa de campo, procederemos com entrevistas focadas a partir das quais os entrevistados serão questionados a respeito dessas músicas e induzidos a dar respostas dentro do nosso tema, sem desvios das questões propostas. As entrevistas serão gravadas para análises e observações posteriores. Buscaremos descobrir, a partir delas, o valor cultural que essas cantigas possuem. Posteriormente, voltaremos ao romance para atribuir às passagens em que aparecem essas cantigas outros novos valores.

Justificamos este trabalho a partir da necessidade de se olhar mais atentamente para as músicas abordadas no romance em estudo, uma vez que Guimarães reservava para esse quesito grande afeto, apreciação e devoção. Conforme Santaella [11], “a ação que é própria ao signo é a de crescer”. Nesse molde, encontramos a oportunidade e precisão de (re)significar as cantigas apresentadas no livro.

Nossa pesquisa investigará a origem e o valor cultural atribuídos às cantigas que forem encontradas em *Grande Sertão: veredas*. Reiteramos que trabalharemos com essas canções na perspectiva da cultura popular. Há que se ressaltar, portanto, que entendemos cultura popular como “uma entidade complexa e fluida, uma tendência e uma busca, antes de algo pronto e acabado” [6] Assim notamos que a cultura popular é antes de tudo um processo em constante transformação, o que pode ser um obstáculo a dificultar o nosso trabalho, afinal as músicas que buscaremos podem ter sido alteradas da sua originalidade, todavia, esse mesmo fator nos permitirá caracterizar essas cantigas como populares ou pertencentes a uma cultura popular. Nosso interesse pela cultura popular e pelo folclore do sertão parte do princípio de que “Todo o folclore sertanejo mostra a formação perfeita das almas que habitam aquela região de sol quente. Os cantos que durante longo tempo as deleitaram e fizeram palpitar os corações (...) revelam perfeitamente os estados de espírito da raça.” [2] Assim, acreditamos que as músicas de *Grande Sertão: veredas* podem nos dizer mais sobre personagens, cenários e contextos.

Por fim, relembremos a necessidade de dar a devida atenção às músicas inseridas no livro, buscando (re)significá-las em seus contextos literários, a partir de seus contextos reais. O desenvolvimento deste projeto, além de contribuir com os estudos rosianos, proporcionará um novo prisma de leitura para o livro *Grande Sertão: veredas*, disseminará um pouco da cultura popular e ampliará nosso repertório de cantigas populares e/ou folclóricas.

Considerações finais

O despertar para tal pesquisa nasceu durante a leitura de *Grande Sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, que há muito vem sendo estudado e que sempre pode ser observado sob novo viés no cenário literário brasileiro. Pretendemos, ao final da pesquisa, disponibilizar possíveis motivos para a presença das músicas nas passagens em que aparecem e ampliarmos o leque de leitura do romance, explicitando ou despertando novos olhares sobre e em *Grande Sertão: veredas*.

Referências

- [1] BARBEITAS, Flávio Terrigno. *A música habita a linguagem: teoria da música e noção de musicalidade na poesia*. 210 fls. (Tese de doutorado). Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2007. Disponível em: http://www.biblioteca digital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECAP-6ZRFJ3/flavio_barbeitas.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 de jun. 2014.
- [2] BARROSO, Gustavo. *Ao som da viola*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949.
- [3] COUTO, Hildo Honório. *Uma introdução à semiótica*. Rio de Janeiro: Presença, 1983.
- [4] LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 16. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- [5] LIMA, Paulo Costa. Compositor comenta relação entre música e literatura. *Terra*. Maio 2010. Disponível em: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI4451532-EI8214,00-Compositor+comenta+relacao+entre+musica+e+literatura.html>>. Acesso em: 09 de ago. 2012.
- [6] LOPEZ, Luiz Robert. *Cultura brasileira: das origens a 1808*. 2.ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1994.
- [7] NAPOLITANO, Marcos. *História & música – história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

- [8] PESSOA, André Vinícius. A musicalidade na obra de João Guimarães Rosa. *Educação Pública*. Maio 2008. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/literatura/0008.html>>. Acesso em: 21 de agosto de 2012.
- [9] REINALDO, Gabriela. *Uma cantiga de se fechar os olhos...* Mito e música em Guimarães Rosa. São Paulo: Annablume, 2005.
- [10] ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- [11] SANTAELLA, M. L. *A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- [12] SANTAELLA, M. L. Palavras, imagem e enigmas. *Revista USP*, nº16, 92/93. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/16/04-luciasantaella.pdf>>. Acesso em: 6 de set. 2012.
- [13] SANTANA, Ana Lúcia. Semiótica. *Infoescola*. Abril 2008. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/filosofia/semiótica>>. Acesso em: 15 de set. 2012.
- [14] SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira. *A música na prosa de Guimarães Rosa*. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8151/tde-11022010-114131/pt-br.php>>. Acesso em: 12 de set. 2012.
- [15] TATIT, Luiz. *Musicando a semiótica: ensaios*. São Paulo: Annablume, 1997.
- [16] WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.